

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro  
e a Secretaria Municipal de Cultura  
apresentam



# POR QUE NEM TODOS OS DIAS SÃO DIAS DE SOL?

Um espetáculo da **Artesanal Cia. de Teatro**

**De 12 de novembro a 18 de dezembro de 2016.**

Sábados e domingos às 16h.  
Livre para todos os públicos.

**Teatro Ipanema**

Rua Prudente de Moraes, 824 - Ipanema  
tel.: 21 2267-3750



LIBRAS



AUDIODESCRIÇÃO

Nos dias **03 e 10 de dezembro** o espetáculo terá  
descrição em linguagem de sinais (LIBRAS) e  
audiodescrição com fones e para sua retirada será  
necessária a apresentação de documento com foto.

Patrocínio



**PREFEITURA DO RIO**  
Secretaria Municipal  
de Cultura

Residência artística

**vem!**  
AGORA

Apoio

Ateliê das  
Meninas

**Qi**  
Colégio Qi

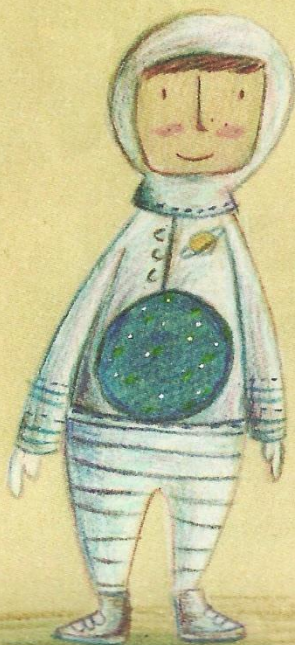


## DENTRO DA BARRIGA

Uma das meninas desta peça acha que dentro do corpo de cada um de nós tem um mundo bem divertido e movimentado. Ela brinca de imaginar o que tem dentro da barriga das pessoas. Muito pão quentinho na barriga do padeiro. Os passos lentos dentro da barriga de um astronauta. Outro rei dentro da barriga do rei. E assim por diante. Hummmm, que tal agora você imaginar uma história inteira acontecendo dentro da sua barriga? Quem seriam os personagens e o que eles estariam fazendo aí dentro de você? Além da barriga, também tem gente morando dentro do seu coração? Quem?








## COMO É QUE A GENTE VOA?

Você já subiu em árvore? Será que seu pai já subiu, quando era criança? E sua mãe? Você quer saber qual o jeito mais fácil, divertido e gostoso de voar, como se a gente fosse pássaro? Usando a nossa IMAGINAÇÃO.



### VOCÊ GOSTA DE CHUVA?

O que eu mais gosto da chuva é o cheiro da terra molhada.

O que eu menos gosto da chuva é a roupa molhada.

Eu gosto de brincar debaixo da chuva.

Eu gosto de bolinho de chuva.



### VOCÊ GOSTA DE SOL?


Gosto de ir para as cachoeiras.

Eu gosto de regar as plantas.

Gosto de nadar no lago.

Eu gosto de brincar de contar as nuvens.





“Quando estamos alegres o tempo parece passar rápido...  
...e quando estamos tristes o tempo parece passar tão devaaagaar.”

## FICHA TÉCNICA

**Dramaturgia e texto:** Gustavo Bicalho  
**Elenco:** Bruno Oliveira, Débora Salem, Edeilton Medeiros e Lívia Guedes **Direção:** Gustavo Bicalho e Henrique Gonçalves  
**Bonecos:** Bruno Dante **Direção de movimento dos bonecos e preparação técnica:** Márcio Nascimento **Direção de movimento dos objetos e preparação técnica:** Marise Nogueira **Máscaras e preparação técnica:** Flávia Lopes e Marise Nogueira **Direção de movimento:** Paulo Mazzoni **Preparação vocal:** Verônica Machado **Figurinos e adereços:** Fernanda Sabino e Henrique Gonçalves **Cenário e adereços:** Karlla de Luca **Pesquisa musical e trilha sonora:** Gustavo Bicalho **Desenho de som:** Luciano Siqueira **Desenho de luz:** Poliana Pinheiro e Rodrigo Belay **Video mapping:** Dado Marietti **Animação:** Rafael Cazes e Renata Nassur **Fotografias:** Jackeline Nigri **Direção de produção:** Henrique Gonçalves **Acessoria de imprensa:** Minas de Ideias **Ano de produção:** 2016  
**Texto do programa:** Dib Carneiro Neto  
**Ilustração e projeto gráfico:** Gabriela Gil  
(concessão dos direitos pelo Sesc São Paulo)

**Classificação etária:** Livre

**Duração:** 50 minutos

[www.artesanalciadeteatro.com](http://www.artesanalciadeteatro.com)



O nome da peça é bem comprido, né?

## **POR QUE NEM TODOS OS DIAS SÃO DIAS DE SOL?**

Você reparou? O título da peça é uma...pergunta! Significa que estamos procurando respostas! Isso mesmo. Todo mundo vive procurando respostas, mesmo depois que a gente cresce e vira adulto. Mesmo quem escreveu essa história, ou seja, o "autor" da peça, que se chama Gustavo Bicalho. Mesmo todos os atores. E mesmo o Henrique Gonçalves, que ajudou o Gustavo a criar todas as cenas no palco (o nome do que eles fazem é "direção" de teatro!). E eles formam a Artesanal Cia. de Teatro.

Todos eles moram sabe onde? No Rio de Janeiro. Eles resolveram vir fazer a peça pela primeira vez aqui em São Paulo! O nome disso é "temporada de estreia". E, assim, você vai assistir a este espetáculo antes mesmo de todos os amigos deles que moram lá no Rio de Janeiro.



### **A primeira história: A VELHA DO SACO**

Você tem medo de alguma coisa ou de alguém? Pois o menino desta história tinha muito MEDO de uma velhinha que ele via todo dia sentada no banco da praça, perto da casa dele. Sabe por que ele tinha medo dela? Por que seus pais diziam a ele que ela era uma bruxa, que roubava a memória das crianças e guardava dentro dos sacos que vestia. Ah, esses adultos...

(Repare que nessa primeira história, os atores e os bonecos parecem uma coisa só... O nome dessa técnica é "bonecos siameses" .)



## A segunda história: **PÁSSAROS**

Aqui, você vai conhecer Beto e Nina – e um outro tipo de MEDO, não de bruxa, mas de... altura! Beto estava empinando uma pipa, que acabou ficando presa nos galhos de uma mangueira. A mangueira ficava no quintal de Nina, que disse ao menino: “Você pode subir lá e pegá-la. Eu subiria lá pra você, mas eu tenho medo de altura.”

Imagine o que Beto respondeu a Nina?  
“Acho melhor não... Sabe? Eu também tenho medo de altura.”

E agora?

(Preste atenção: nesta cena, os atores vão usar máscaras, outra técnica muito usada no teatro, principalmente no teatro para crianças, no mundo todo.)



## A terceira história: **O RELÓGIO E A RÉGUA**

Um filho diz ao pai que prefere continuar criança para sempre, pois acha que é muito chato ser adulto. Será que o menino está com MEDO de crescer? Depois de ouvir isso, o pai vai trabalhar. No escritório, acontece uma surpresa: os objetos começam a conversar com ele. Uma luminária puxa prosa, o relógio entra no papo e a régua também decide tagarelar.

No que será que vai dar essa brincadeira dentro do escritório do pai? Quer dizer, então, que adulto também brinca no trabalho?

(Aqui, o nome da técnica de teatro é “teatro de objetos” ou “animação de objetos”. Claro, é porque régua, relógio e luminária são objetos que ganham vida!)





#### A quarta história: **O JARDIM DAS BORBOLETAS AGITADAS**

Algum adulto já falou para você que a gente nasce de uma “sementinha”? Aposto que já. Quando a mãe da menina da nossa quarta e última história respondeu isso para ela, a menina foi correndo comer uma semente de laranja, para ver se crescia um bebê na barriga dela. Depois a garota ficou com muito MEDO (olha o medo aí outra vez!) de estar nascendo uma árvore dentro dela... Será?

(O nome da técnica de teatro nesta quarta cena é complicado e em inglês: videomapping! Mas é fácil entender: vão aparecer muitas imagens desenhadas no palco, em torno dos atores!)

